



APLICAÇÕES DA MEMBRANA AMNIÓTICA NA RECONSTRUÇÃO TECIDUAL EM PACIENTES COM HANSENÍASE: UMA ABORDAGEM NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES

Marcia Guelma Santos Belfort¹; Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos²; Bianca Akemi Kawata³; Carlos José Lima⁴; Adriana Barrinha Fernandes Moretti⁵

¹ Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. e-mail: marciguelma@hotmail.com.

² Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. e-mail: franciscodimitre@hotmail.com.

³ Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. e-mail: Kawata.bianca@gmail.com

⁴ Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. e-mail: cdcfdlima@gmail.com

⁵ Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. e-mail: abmoretti@anhembi.br.

Resumo: A hanseníase é uma doença crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* e atinge principalmente a pele, as mucosas e os nervos periféricos (braços e pernas). Essas regiões vão sendo lentamente comprometidas podendo evoluir para feridas externas. A utilização da Membrana Amniótica (MA), camada mais interna da placenta, tem sido um método inovador que pode ser usada para a reconstrução tecidual de lesões devido ao seu alto potencial cicatrizante. O objetivo da pesquisa foi demonstrar os benefícios da possível aplicação da MA no tratamento de lesões em pacientes com hanseníase. Trata-se de uma revisão sistemática, realizada em bases eletrônicas de dados, *Scientific Electronic Library Online* e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. Os descritores booleanos utilizados foram “OR e AND” para delimitar o período de busca e os descritores de saúde incluíram “membrana amniótica”, “reconstrução tecidual”, “engenharia de tecidos”, “hanseníase” e “cicatrização de lesões”. Foram encontrados 5.608 artigos na busca geral, foram eliminados 2.876 por título e 2.598 por não estar relacionado a Hanseníase, resultando em 134 artigos para análises de resumo entre os anos de 2019 a 2023, onde 23 foram lidos na íntegra e 111 somente o resumo, nas línguas portuguesa e inglesa e utilizados na escrita do trabalho. Para a seleção dos artigos levou-se em consideração o objetivo da pesquisa e as características do tema. Excluiu-se os estudos que não atendiam a temática abordada. Foram incluídos 53 artigos que empregaram a MA. Através do estudo foi observado que as lesões derivadas da hanseníase, são

lesões cutâneas, que apresentam uma alteração importante da sensibilidade. A MA, possui características favoráveis para utilização no tratamento dessas lesões, servindo como curativo biológico, devido à presença de vários fatores de crescimento epidermal e crescimento endotelial vascular, que reduz as inflamações e melhora a cicatrização de feridas, além de não sofrer rejeição do corpo, pois é de natureza orgânica, inertes, composta quase exclusivamente por colágeno empregados na engenharia de tecidos animais e do âmnio. A MA é um biomaterial que pode ser facilmente obtido, transportado e processado, apresentando-se como uma opção inovadora em processos de reconstrução tecidual, e sua utilização depende de novos estudos, para assim, validar seu uso no tratamento das lesões provenientes da hanseníase. Com base no levantamento intelectual realizado concluiu-se que a MA se tem apresentado grande eficácia na reconstrução tecidual de lesões devido as suas propriedades biológicas cicatrizantes em tecidos, se tornando uma possibilidade viável para uso em pacientes com lesões provocadas pela hanseníase.

Palavras-chave: Membrana Amniótica; Hanseníase; Engenharia de Tecido.